



ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
NIF 507 172 086
Capital social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2019
(não auditada)**

Informação financeira 1T 2019

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A partir de 1 de Janeiro de 2019 foi adoptada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido reexpressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

Demonstração dos resultados do primeiro trimestre de 2019

milhares de Euros	1T 2019	1T 2018	1T19/1T18 Var%	4T2018	1T19/4T18 Var%
Receitas totais	207 354	173 385	19,6%	201 213	3,1%
Custo das vendas	77 467	58 694	32,0%	61 083	26,8%
Fornecimento de serviços externos	44 085	40 986	7,6%	51 491	-14,4%
Custos com o pessoal	9 269	8 315	11,5%	13 640	-32,0%
Outros custos	1 835	2 111	-13,1%	3 134	-41,4%
Provisões e perdas por imparidade	159	-	-	470	-66,1%
Variação de justo valor nos activos biológicos	-	-	-	-3 269	ss
Custos totais (a)	132 816	110 106	20,6%	126 548	5,0%
EBITDA (b)	74 538	63 278	17,8%	74 665	-0,2%
margem	35,9%	36,5%	-0,6 pp	37,1%	-1,2 pp
Amortizações e depreciações	18 926	13 863	36,5%	18 525	2,2%
EBIT (c)	55 612	49 415	12,5%	56 141	-0,9%
margem	26,8%	28,5%	-1,7 pp	27,9%	-1,1 pp
Resultados relativos a investimentos	1	723	ss	28 322	ss
Gastos financeiros	-6 189	-4 867	27,2%	-3 050	102,9%
Rendimentos financeiros	1 393	2 234	-37,6%	1 313	6,1%
Resultado financeiro	-4 794	-1 910	151,1%	26 584	-118,0%
Resultado antes de impostos	50 817	47 506	7,0%	82 725	-38,6%
Impostos sobre o rendimento	-14 093	-14 860	-5,2%	-8 639	63,1%
Resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	36 724	32 645	12,5%	74 086	-50,4%

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

O primeiro trimestre de 2019 foi caracterizado por uma descida contínua do preço de venda da pasta BHKP. Em termos industriais, durante o trimestre em causa, realizou-se a paragem anual de manutenção da unidade industrial Celbi, a qual se realiza com uma periodicidade de 18 meses.

Em termos de perímetro de consolidação, o primeiro trimestre de 2019 inclui a consolidação integral da Bioelétrica, unidade que se dedica à produção de energia eléctrica através de biomassa florestal. Recorde-se que os resultados de 2018 apenas incluíram um mês de actividade desta unidade.

1º Trimestre de 2019: receitas totais ascendem a 207 milhões de Euros

Durante o primeiro trimestre de 2019 o EBITDA do grupo Altri atingiu cerca de 75 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 18% face ao trimestre do período homólogo de 2018. A margem EBITDA atingiu os 35,9%.

Em termos de *top line*, as receitas totais ascenderam a 207 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 20% face ao valor registado no trimestre homólogo de 2018.

Durante o período em análise foram produzidas cerca de 262,3 mil toneladas de pasta, das quais cerca de 28 mil toneladas de pasta solúvel. Apesar da paragem programada de manutenção da unidade industrial Celbi (realizada em Fevereiro de 2019 e com uma duração superior a 15 dias), o volume de pastas produzidas cresceu cerca de 2% face ao primeiro trimestre de 2018.

Em termos de vendas, durante os primeiros três meses de 2019, foram vendidas cerca de 279,5 mil toneladas de pasta (+13% face ao trimestre homólogo de 2018), das quais cerca de 27,0 mil toneladas de pasta solúvel (+10% comparativamente com o trimestre homólogo do ano anterior).

Exportações crescem 18% ascendendo a 156 milhões de Euros

Relativamente a exportações, durante o primeiro trimestre de 2019, a Altri exportou cerca de 242,4 mil toneladas de pasta (+12% em relação aos primeiros três meses de 2018). Em termos monetários, as exportações trimestrais ascenderam a 156 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 18%.

Os custos operacionais registaram um crescimento de cerca de 21% face ao trimestre homólogo de 2018, o que se explica pela paragem de manutenção da Celbi e por um aumento significativo da produção registada na unidade industrial Celtejo. No entanto, quando comparado com o quarto trimestre de 2018, excluindo o impacto contabilístico da variação do justo valor dos activos biológicos, os custos totais operacionais registaram um crescimento de apenas 2,3%.

Informação financeira 1T 2019

Para além dos custos da paragem, merece destaque o nível de custos energéticos que se registaram na unidade industrial Celtejo, motivados pela utilização de combustíveis auxiliares, como gás natural, resultantes do processo de *ramp up* após a conclusão do plano de investimentos nesta unidade industrial. Com a paragem anual programa desta unidade, a decorrer durante o mês de Maio, é de prever um balanço energético positivo nesta fábrica.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2019 atingiu cerca de 74,5 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 18% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2018.

As amortizações e depreciações ascenderam a 18,9 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 37% face ao primeiro trimestre de 2018. Este crescimento reflecte a consolidação da unidade de Biomassa; a conclusão dos projectos de investimento que decorreram nas unidades industriais Celbi e Celtejo; e o impacto da adopção da IFRS 16.

O resultado financeiro cifrou-se num gasto líquido de 4,8 milhões de Euros.

O resultado líquido consolidado da Altri atingiu cerca de 36,7 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de cerca de 12,5% face ao período homólogo de 2018.

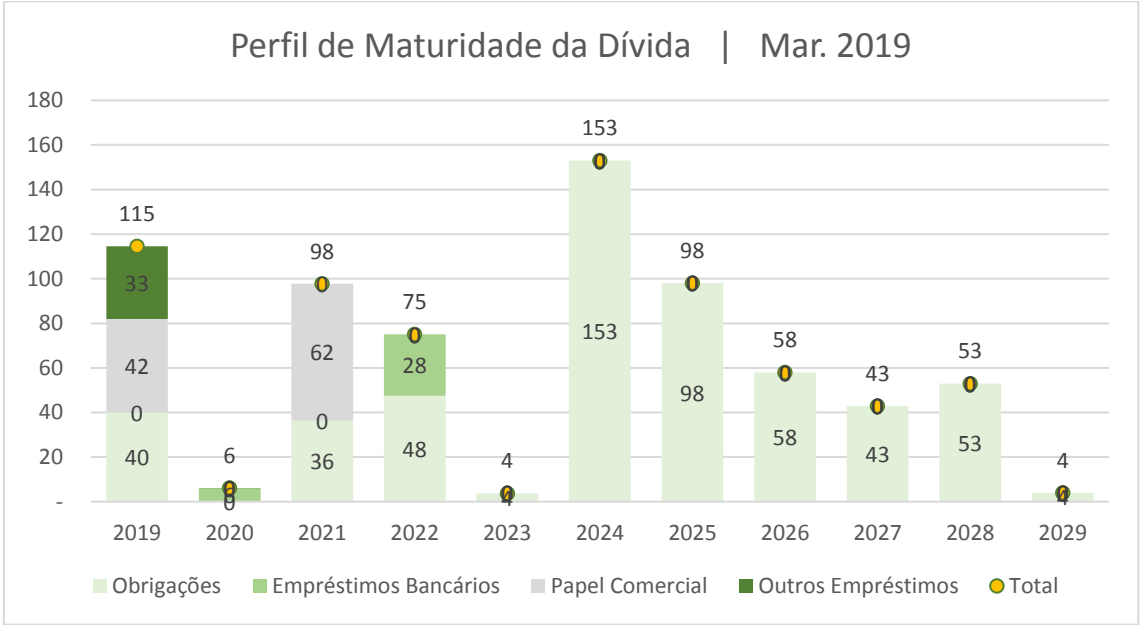
Dívida líquida remunerada de 397 milhões de Euros

O endividamento nominal remunerado deduzido de disponibilidades da Altri em 31 de Março de 2019 ascendia a cerca de 397 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo cerca de 36 milhões de Euros face à dívida líquida registada no final de Dezembro de 2018.

O investimento líquido total (CAPEX) realizado até Março de 2019 pelas unidades industriais e pela Bioelétrica ascendeu a cerca de 22,9 milhões de Euros, dos quais 7 são referentes à nova central de Biomassa da Figueira da Foz.

Informação financeira 1T 2019

O perfil da dívida bruta financeira remunerada da Altri em 31 de Março de 2019 é o seguinte:



Relativamente à gestão de riscos, a Altri utiliza derivados de taxa de câmbio de forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros. Desta forma, com referência a 31 de Março de 2019, a Altri tem contratadas opções de compra e de venda sobre o dólar dos Estados Unidos (“collars” cambiais) de estilo asiático, na razão de USD 12 milhões por mês, cobrindo todo o primeiro semestre de 2019; USD 18 milhões por mês, para o segundo semestre de 2019; USD 9 milhões para o primeiro semestre de 2020 e USD 3 milhões por mês, cobrindo o segundo semestre de 2020.

Principais indicadores de balanço

milhares de Euros	31.Mar.19	31.Dez.18	Var%
Activos biológicos	98 777	98 474	0%
Activos fixos tangíveis	558 972	555 510	1%
Goodwill	265 531	265 531	0%
Ativos intangíveis e Direito de uso	124 512	55 284	125%
Outros	43 288	41 760	4%
Activos não correntes	1 091 080	1 016 559	7%
Inventários	62 957	70 096	-10%
Clientes	133 584	120 825	11%
Caixa e bancos	309 113	240 766	28%
Outros	35 575	43 943	-19%
Activos correntes	541 229	475 630	14%
Activo total	1 632 309	1 492 189	9%
Capital próprio e int. sem controlo	549 109	521 597	5%
Dívida bancária	583 229	539 536	8%
Passivos de locação	69 211	-	ss
Outros	84 060	82 586	2%
Passivos não correntes	736 500	622 122	18%
Dívida bancária	123 443	135 348	-9%
Passivos de locação	11 050	-	ss
Fornecedores	120 753	123 710	-2%
Outros	91 455	89 412	2%
Passivos correntes	346 701	348 470	-1%

Impactos IFRS 16

A partir de 1 de Janeiro de 2019, as contas do Grupo Altri reflectem a adopção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efectuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com esta norma, de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma no trimestre são os seguintes:

1. EBITDA: incremento de 2,6 milhões de Euros;
2. Amortizações: incremento de 2,1 milhões de Euros;
3. Gastos financeiros: incremento de 0,6 milhões de Euros;
4. Activo (“Direitos de Uso”): incremento de 69 milhões de Euros;
5. Passivo (“Passivo de locação”): incremento de 80 milhões de Euros;
6. Capitais próprios: redução de 7 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

A dívida líquida nominal remunerada de 397 milhões de Euros não inclui o passivo de locação acima referido.

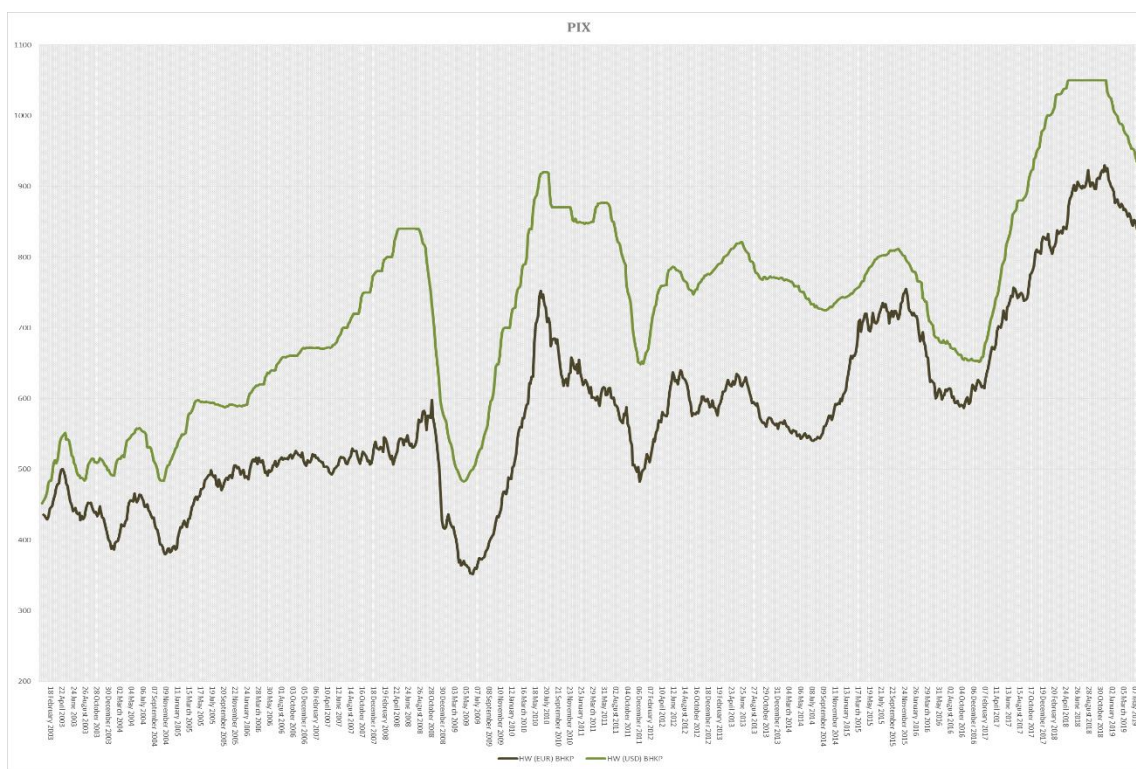
Mercado de pasta de papel

O mercado de pastas de *hardwood* registou uma forte contracção da procura durante os dois últimos meses de 2018, que se prolongou durante o primeiro trimestre de 2019. Assim, de acordo com os dados do *Pulp and Paper Products Council (PPPC World Chemical Market Pulp Global 100 Report – March 2019)*, durante os primeiros 3 meses de 2019, a procura total de pastas *hardwood* decresceu cerca de 10% relativamente ao período homólogo ano anterior.

Em termos de evolução do preço da pasta BEKP, o primeiro trimestre de 2019 ficou caracterizado por um decréscimo do preço em USD face ao trimestre homólogo de cerca de 2%. Em Euros, a evolução do preço médio registado durante o mesmo período foi de -6%.

Evolução do preço da pasta BEKP na Europa desde 2003 até Maio de 2019

Fonte: FOEX



Perspectivas futuras

Em termos operacionais, o calendário das paragens programadas das unidades industriais da Altri para o ano de 2019 é o seguinte:

Celtejo: Maio

Caima: Outubro

Relativamente à execução do plano de investimentos anunciado para o ano de 2019 (80 milhões de Euros), refira-se que a conclusão e arranque da nova central de biomassa da Figueira da Foz deverá ocorrer durante o terceiro trimestre de 2019.

Altri – perfil empresarial

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Actualmente, a Altri gere cerca de 80 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC®)¹ e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Actualmente, a Altri detém 3 fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que em 2018 superou 1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

A actual estrutura orgânica funcional do Grupo Altri pode ser representada como segue:



Porto, 30 de Maio de 2019

¹ FSC-C004615